

CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Fabrizio Vasconcelos Medeiros¹; Cristal Marly Machado Torres¹; Luisa Margareth Araújo Carneiro²; Ana Lucia da Silva Rezende³; Claudia Daniele Tavares Dutra Cavalcanti⁴

¹Acadêmico de Nutrição; ²Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia; ³Mestre em Saúde Pública; ⁴ Doutora em Doenças Tropicais

fabnutricionista@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A infância é um período determinante na formação de hábitos alimentares e a obesidade infantil é um problema de saúde pública, que pode acarretar vários problemas de saúde que tendem a prosseguir na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar as condições socioeconômicas e o estado nutricional de escolares de uma escola pública do município de Belém-PA. **Metodologia:** Participaram do projeto estudantes matriculados no 2º ao 5º ano, do ensino fundamental, na Escola Estadual Rosa Gattorno, localizada no bairro do Guamá, Belém-PA. Para a avaliação sócio demográfica foi aplicado um questionário semiestruturado que foi encaminhado pela escola aos pais. Os dados antropométricos coletados foram peso, estatura e índice de massa corporal-IMC. Para análise do estado nutricional foi utilizados os cálculo de estatura para idade (E/I) e Índice de massa corporal por idade (IMC/I) de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde 2006, 2007. **Resultados:** Foram avaliados 258 escolares, na faixa etária entre 7 a 15 anos, sendo 51,6% meninas e 48,4% meninos. Na análise dos dados sócios demográficos foi observado que 71,2% das famílias apresentaram a renda de um salário mínimo e 70,4% eram beneficiados com o programa Bolsa Família. Nos dados referente aos anos de estudo, verificou-se que 47% das mães e 63,6% dos pais estudaram menos de 12 anos. Observou-se que a maioria dos escolares apresentou: E/I adequada (98,4%) e IMC/I adequado (64,0%). A magreza foi identificada com um percentual baixo entre os escolares (IMC/I= 1,6%). Entretanto foi observado 34,5% (IMC/I) de excesso de peso. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos escolares apresentou uma condição sociodemográfica adversa e, apesar da maior parte do grupo estudado estar com estado nutricional adequado, verificou-se um elevado percentual de escolares com excesso de peso, portanto ações de educação nutricional se fazem necessárias no ambiente escolar para futuras mudanças de hábitos e consequentemente, melhoria da qualidade de vida dessa população.